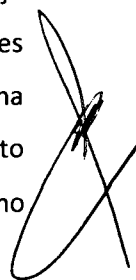


**ATA DA CÂMARA DE APOIO TÉCNICO DA APA DO IRAÍ – 15/02/2016**

1 No dia quinze do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis às quatorze horas, nas dependências  
2 da COMEC, deu-se início a reunião da Câmara de Apoio Técnico do IRAÍ (CAT do Iraí) com a  
3 presença dos representantes: APPAM, COMEC, SANEPAR, EMATER, COHAPAR, COLOMBO,  
4 DER, INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ, MPR-CAOPMA, QUATRO BARRAS, PINHAIS,  
5 CAMPINA GRANDE DO SUL e PIRAQUARA, e como ouvinte a Sra. Schirle Branco e o Sr. Francelo  
6 Mognon do IAP, conforme lista de presença em anexo. A reunião foi presidida pelo Presidente  
7 Sr. João Luiz Simião, com quantidade ideal de quórum para tomada de decisões. Foi realizada a  
8 leitura da ATA da reunião anterior, datada de 16/12/2015, reunião extraordinária, pela  
9 Secretária Liz Ehlke Cidreira, a qual foi aprovada pelos participantes. A reunião datada de  
10 01/02/2015 teve de ser adiada devido a pedidos da COMEC e COHAPAR. Primeiramente, foi  
11 aberta a palavra ao Sr. Francelo do IAP, o qual deu explicações sobre a proposta que o IAP vem  
12 criando de realizar a gestão das áreas de manancial conforme as áreas protegidas pelo SNUC,  
13 com a criação de planos de manejo, zoneamentos específicos, atividades socioambientais e  
14 câmaras técnicas. Ao fim da explanação do Sr. Francelo o Sr. João reforçou a importância da  
15 parceria do IAP com as CATs. Em seguida, foi iniciada a reunião, com a apresentação do Sr.  
16 Leverci, Secretário de Meio Ambiente de Piraquara a fim de prestar alguns esclarecimentos e  
17 justificativas sobre o caso da Planta Suburbana e a área afetada por ocupações irregulares,  
18 além de apresentar o estudo denominado “Pré-proposta de Revisão e Alteração do  
19 Zoneamento Ecológico-econômico da APA do Iraí e Regularização Fundiária da Planta  
20 Suburbana”, o qual foi elaborado pelos técnicos da Prefeitura, tendo como Equipe Técnica  
21 responsável pelo estudo: Gisele Tiera – Analista Ambiental, Liz Ehlke Cidreira – Engenheira  
22 ambiental, Lucimara Alzira da Silva – Procuradora Municipal e Raquel Sizanowski – Diretora de  
23 Habitação de Interesse Social. Na apresentação foi contemplado um resumo do documento  
24 entregue. Foi concluído que o Município de Piraquara não consegue fiscalizar toda a área e o  
25 Estado do Paraná possui a mesma parcela de culpa do Município. Até o ano de 2000 a área em  
26 questão estava preservada e nem todos os lotes estavam irregulares, como se encontram hoje  
27 em dia e muitos dos problemas encontrados hoje são compatíveis com as ocupações  
28 irregulares. Existe hoje a possibilidade de implantar instrumentos urbanísticos e ambientais na  
29 área em questão, tendo em vista o número de famílias no local, em torno de 150. O conjunto  
30 das ações supracitadas gerou uma ação civil pública no ano de 2012, na qual constam como





Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Iraí

31 réus o Município de Piraquara, o Estado do Paraná e a COMEC. A ação é baseada no risco à  
32 integridade do meio ambiente. Na data de 18 de novembro de 2015 aos fatos geraram uma  
33 ação de despejo, a qual deveria ser cumprida em 15 dias e os moradores do local deveriam ser  
34 realocados por parte do Município. Esta ação gerou diversas manifestações por parte dos  
35 moradores, os quais fecharam rodovias e atearam fogo em pneus. Desta maneira, para tentar  
36 contornar a situação, o Município entrou com pedido ao MP para realizar estudos de  
37 regularização da área, o qual foi ~~acatado~~ <sup>aceito</sup> o pedido e cedeu um prazo de 6 meses para realização  
38 dos estudos e apresentação de proposta efetiva. Dentro do loteamento aprovado, existem  
39 quadras numeradas de 1 a 33, sendo o foco da ocupação irregular nas quadras 3, 5, 7, 9, 10, 11  
40 e 12. Ainda há a necessidade de realizar um novo levantamento social na área, a fim de atestar  
41 a real situação do local e o número de famílias. A proposta apresentada por parte do  
42 Município de Piraquara é a admissão da Planta Suburbana como aglomerado subnormal, o  
43 estabelecimento da área como ZEIS – Zona Especial de Interesse Social – com fins de  
44 regularização fundiária para moradia, desenvolvimento de estudos e projetos executivos de  
45 regularização fundiária: - Ambiental; - Urbanístico; - Jurídico; e - Econômico-social, e realização  
46 de ação integrada entre os órgãos envolvidos com participação da população afetada.  
47 Pretende-se também estabelecer o foro de discussão e parceria entre diversos atores:  
48 Prefeitura Municipal de Piraquara, Assessoria Especial para Assuntos Fundiários do Governo do  
49 Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Câmara de Apoio Técnico da APA  
50 estadual do Iraí-CAT Iraí, COMEC, Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de  
51 Curitiba, COHAPAR, Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, Instituto Ambiental do  
52 Paraná – IAP, COPEL, SANEPAR, INSTITUTO ÁGUAS PARANÁ e Moradores da Planta  
53 Suburbana. Como etapa primeira foi realizada a Reunião com Câmara de Apoio Técnico (CAT)  
54 do Iraí, para apresentação e discussão da proposta; em seguida pretende-se realizar reunião  
55 para apresentação e discussão da proposta e definição do prosseguimento, com: Assessoria  
56 Especial para Assuntos Fundiários da Casa Civil; Companhia de Habitação do Paraná S/A –  
57 Cohapar; Procuradoria Geral do Estado do Paraná e por fim a definição conjunta de agenda  
58 técnica e jurídica. Ao fim da apresentação, os representantes da COHAPAR posicionaram-se  
59 dispostos a realizar um termo de cooperação técnica por meio de um convênio a fim de  
60 realizar o projeto de regularização fundiária, onde a COHAPAR seria parceira da prefeitura de  
61 Piraquara, ainda que não seja réu no processo da planta suburbana. Em seguida, o Sr. João  
62 indagou a necessidade de se realizar os estudos ou esta possibilidade ser descartada, para não



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Irai

63 haver gasto de trabalho. O representante do IAP se posicionou dizendo que geralmente é  
64 contra a mudança de zoneamento, porém ao se tratar de uma questão social, deve-se dar  
65 prioridade ao assunto. Além disto, devem-se realizar ações constantes para o congelamento  
66 da área, além de cadastrar todas as pessoas residentes no local, evitando que outras entrem.  
67 O Sr. Leverci afirmou que Piraquara pode e vai fiscalizar esta situação. A Sra. Marcia da COMEC  
68 questionou dizendo que há duvidas quanto à garantia de se conseguir segurar a entrada de  
69 novas moradias nas próximas gestões do Município e, se os proprietários das áreas  
70 remanescentes também não podem vir a requerer o direito de utilizá-las. Ressaltou que a  
71 Planta Suburbana encontra-se urbanisticamente isolada e, desta forma, a sua consolidação  
72 poderia incentivar a implantação de novas ocupações no entorno. Há necessidade de levantar  
73 a viabilidade e os custos da infraestrutura de saneamento. Os representantes do Ministério  
74 Público afirma<sup>m</sup> que se deve pensar somente na região, pontualmente na Planta Suburbana,  
75 devido ao fato da área se encontrar em área de pressão de mananciais da RMC, além de se  
76 encontrar em uma área com solo orgânico e que visa o equilíbrio e fluxo das águas da represa.  
77 O Ministério Público ainda afirmou que as questões relativas à água devem ser superiores do  
78 que as questões sociais, pela importância do recurso hídrico. Para ocorrer à alteração de  
79 zoneamento, o mesmo deve ser sempre mais restritivo, afirmou. O Sr. José Roberto,  
80 representante da Sanepar, afirmou que algumas questões devem ser respondidas, como:  
81 Quem irá remover? Quanto custará? Quem será o responsável? Para onde serão removidos?  
82 Se não houver a remoção, outras questões devem ser levantadas relativas à infraestrutura  
83 local. O ministério Público recomenda que não seja mudado o zoneamento, ainda que o  
84 decreto da APA permita. O representante de Pinhais ressaltou a importância<sup>de</sup> da apresentação  
85 de duas propostas, com valores para permanecer na área e para que ocorra a realocação das  
86 famílias. O Sr. João, na sequência ressaltou a pergunta que deveria ser respondida durante a  
87 reunião: "Há a possibilidade de sinalização para a realização dos estudos mudança de  
88 zoneamento?". O Sr. Paulo Conte afirmou que se deve congelar a situação atual e buscar mais  
89 prazo frente ao Ministério Público, ainda afirmou que "de acordo com as orientações do Dr.  
90 Saint-Clair, ao CAOPMA, quaisquer alterações de zoneamento sobre as áreas de mananciais,  
91 sobretudo da Região metropolitana de Curitiba, poderão ser estudadas, desde que tais  
92 alterações propostas se deem para uma maior restrição". O representante de Pinhais  
93 posicionou-se contrário afirmando que não quer criar expectativas que com a realização dos  
94 estudos, irá haver a alteração de zoneamento. Em discussão ficou decidido que não iria



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Iraí

95 ocorrer votação, devido ao fato do Município poder realizar os estudos sem a anuência da  
96 CAT. Ficou definido após a apresentação e discussão com os participantes da reunião que a  
97 Prefeitura de Piraquara deve ficar responsável pela execução de estudos relativos à  
98 regularização fundiária da Planta Suburbana, de maneira a estabelecer os valores para a  
99 retirada das famílias e realocação em outros locais e também a realização de estudos que  
100 contemplem a regularização das famílias no local onde estão com toda a infraestrutura  
101 necessária. O representante do DER se posicionou a fim de informar que as famílias que se  
102 encontram na faixa de domínio da rodovia deverão ser retiradas de qualquer forma. As  
103 consultas solicitadas por Quatro Barras e Colombo serão discutidas quando houver material  
104 suficiente para as análises de cada caso. A Próxima reunião conforme o calendário de férias  
105 será no dia sete de março de dois mil e dezesseis, nas dependências de Piraquara, com visita  
106 técnica à Planta Suburbana. Nada mais havendo a ser tratado e acrescentado, deu-se por  
107 encerrada a sessão e eu Liz Ehlke Cidreira lavrei a presente ata, que depois de lida e achada  
108 conforme, vai devidamente assinada, conforme lista de presença anexa.



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Iraí

## REUNIÃO DA CÂMARA DE APOIO TÉCNICO CAT IRAÍ

### LISTA DE PRESENÇA

DATA: 15/02/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA

NOME	INSTITUIÇÃO / CAT QUE REPRESENTA	TELEFONE / EMAIL	ASSINATURA
1 José Roberto Conceição	SANEPA	9108.6607 / jseu@sanepar.com.br	
2 Marcia C. Lima Polidoro	COMEC	3351 6574 marciad@comec.pr.gov.br	
3 Paulo Luciano da Silva	COMATIA	paulo.luciano@comatiao.com.br	
4 ALEXANDRE PONTES BATISTA	COHAPAR	alexandre.batista@cohapa.pr.gov.br	
5 KARLA WÉBER	Cohapax	KARLAWESE@cohapax-pra.gov.br	
6 DANIELE COSTACORRA GASPARIN	P.M. (ATA-1) COLOMBO	DANIELASPPRIN@comatiao.com	
7 JOSÉ LUIZ BOLDENHA	IAP	luisb@iap.pr.gov.br	
8 Antonio F. Assano	Pres. Pinhalis	3512-5236	
9 Irineu Nogueira	APPAM		



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Iraí

DATA: 15/02/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA

## REUNIÃO DA CÂMARA DE APOIO TÉCNICO CAT IRAÍ

NOME	INSTITUIÇÃO / CAT QUE REPRESENTA	TELEFONE / EMAIL	ASSINATURA
10 Leoverci Silveira Filho	Prof. Pirajéira	96247474	
11 Marcio Gurski	DER-PR	8832-6983 - 3361-2060 MARCIO.GURSKI@DER.PR.GOV.BR	
12 ANTONIO A. SPERANDETA JUNIOR	PREF. CAMPINA GRANDE DO SUL	9894.0701 / junior.sperandeta@hotmail.com	
13 Alex Swarowski	COHAPAR	alexswarowski@cohapar.pr.gov.br	
14 FRANCISCO MAGALHÃES - DUVIDEIA / DISAR / DSA		FRANCISCO@AR.PR.GOV.BR 3213-3386	
15 SCHIRLE BRANCO - DUVIDEIA / IAP / DISAR /		Schirlebranco@pr.gov.br	
16 JUCILIA do Rocio BARON	COMEC / PJ	jubarone@comar.pr.gov.br	
17 PAULO A. CONTR	MPPR-CASOPMA	pocante@mprpr.mp.br	
18 GENEAL B. WISNIAWski	CAOIMA - PI	49.91929374	
19 João Wit Sigurd	P. H. SOARES GAMA	8813-4061	